

## SUMÁRIO – 4.2.6 PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS

---

4.2.6. PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS .....	4.2.6-1
4.2.6.1. ANTECEDENTES .....	4.2.6-1
4.2.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	4.2.6-1
4.2.6.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO .....	4.2.6-10
4.2.6.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO .....	4.2.6-12
4.2.6.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	4.2.6-12
4.2.6.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .....	4.2.6-13
4.2.6.6. ANEXOS .....	4.2.6-14

## **4.2.6. PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS**

### **4.2.6.1. ANTECEDENTES**

O projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros teve início entre os meses de maio e junho de 2012 a partir da realização de diversos contatos com as instituições locais ligadas aos objetivos do projeto, como Embrapa Hortaliças, Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia da Embrapa em Altamira-NAPT, Emater e Sebrae, quando houve a apresentação das equipes e a troca de informações sobre as competências desses órgãos e a situação da produção de olerícolas na região.

A troca de informações e dados da região foi muito positiva, bem como o interesse no estabelecimento de possíveis parcerias. Em relação à Embrapa Hortaliças, vislumbraram-se possibilidades de apoio na área de pesquisa, desenvolvimento e tecnologia como sistemas de produção e de manejo cultural; manejo dos solos e da água; e tecnologias para a redução de perdas pós-colheita e para a agroindústria entre outros. Importante registrar que o NAPT está participando do projeto “Transferência e Validação de Tecnologias para o Desenvolvimento da Olericultura na Região Metropolitana de Belém e Municípios de Altamira e Tomé-Acu” e foi colocada a possibilidade de ampliação do mesmo para os municípios da área de intervenção direta da UHE Belo Monte.

Iniciou-se também nesse período o cadastro de instituições de produtores rurais que trabalham com horticultura: foram contatadas duas cooperativas, uma (01) ativa e uma (01) inativa; foram realizadas oito (08) visitas às associações, sendo quatro (04) ativas e quatro (04) inativas, a maioria delas localizadas no município de Brasil Novo e em Altamira há duas associações em atividade.

### **4.2.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES**

Os contatos com a Emater e a Embrapa evoluíram e essas instituições mostraram receptividade para a celebração de Termos de Cooperação.

Em relação à Emater, foram iniciados entendimentos sobre o conteúdo de um convênio entre Norte Energia com essa instituição, visando a aplicação da expertise dessa empresa no âmbito dos projetos que envolvem os olericultores integrantes de associações ou cooperativas.

Foi realizada em setembro de 2012 uma reunião com a técnica responsável pelo escritório regional da Emater para discutir o formato de parceria com a Norte Energia, objetivando a melhoria dos trabalhos dessa empresa e identificar quais fatores limitam a atuação de seus técnicos junto aos olericultores.

O público prioritário desse acordo será constituído pelos olericultores que participam de algum tipo de associação ou cooperativa. Tendo em conta a constante evolução do conhecimento dentro das técnicas de olericultura, foi proposto que os técnicos da Emater recebam capacitações adicionais relacionadas com uso correto de agrotóxicos, comercialização, associativismo, irrigação, agricultura orgânica, cultivo em estufas, entre outros.

Por sua vez, aos olericultores serão ofertados cursos, dias de campo, demonstrações de métodos, visitas às unidades demonstrativas e outros tipos de atividades de grupo.

Na Oficina de Intercâmbio Técnico com a Emater, realizado em Altamira nos dias 23 e 24 de outubro (**Figuras 4.2.6 - 1 a 4.2.6 - 4**), após as explanações sobre os problemas enfrentados pela produção agropecuária regional e as possibilidades de intervenção, nos quadros decorrentes da implantação do Empreendimento UHE Belo Monte, foram explicitadas as possibilidades de ações conjuntas entre as instituições, subsidiando o desenho da proposta de parceria (Anexo 4.2.1-9- Relatório da Oficina de Intercâmbio).

Nessa oportunidade, o representante da Diretoria da Emater/Belém destacou a importância do trabalho conjunto e indicou a necessidade de formalizar a parceria através da celebração de um Termo de Cooperação. Dessa forma, o próximo passo será elaborar e discutir conjuntamente os Planos de Trabalho, com os cronogramas de execução e planilhas de custos, que farão parte deste termo.



**Figura 4.2.6 - 1: Oficina de Intercâmbio**



**Figura 4.2.6 - 2: Oficina de Intercâmbio**



**Figura 4.2.6 - 3: Oficina de Intercâmbio**



**Figura 4.2.6 - 4: Oficina de Intercâmbio**

O Projeto 4.2.1.de Apoio à Pequena Produção e Agricultura Familiar realizou visitas técnicas a 75 famílias beneficiárias de carta de crédito das quais, 70, responderam a uma pesquisa para identificação de agricultores com interesse na produção de hortigranjeiros e na participação em associações/cooperativas. Dos entrevistados 22 produzem hortigranjeiros para consumo familiar, 02 comercializam os excedentes, conforme apresentado no **Quadro 4.2.6 - 1**.

**Quadro 4.2.6 - 1 – Horticultura entre os agricultores realocados por Carta de Crédito**

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	%
Apenas consumo familiar	22	31
Não produzem nem para consumo próprio	45	64
Comercializam	02	3,5
Resposta anulada	01	1,5
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>	<b>100</b>

\*resposta anulada: um dos questionários apresentou resposta referente à comercialização de cacau e não de hortigranjeiros.

Quando perguntados sobre o interesse em produzir comercialmente, 22 agricultores responderam afirmativamente enquanto 48 afirmam preferir apenas a produção para consumo próprio. Dos 70 entrevistados, somente 19 manifestaram interesse em participar de associações

O cadastramento das associações e organizações de produtores teve como referência as 25 indicadas no PBA associado a uma complementação que se deu a partir do levantamento de outras entidades nos municípios onde beneficiários com carta de crédito foram realocados. Em dezembro/2012 foram cadastradas 05 entidades em Altamira, 16 em Brasil Novo, 01 em Medicilândia 1 em Uruará 4 em Senador José Porfírio e 3 em Vitória do Xingu. O cadastramento de outras instituições vem sendo

realizado durante as incursões a campo ou por informações de agências de assistência técnica e extensão rural na região.

O quadro abaixo será avaliado considerando o momento atual de implantação do projeto, ponderando inclusive a relevância da inclusão de um grande número de associações de Brasil Novo, município com apenas 1% da área interferida pelo reservatório.

No PBA já se identificava uma desproporção na quantidade de entidades entre os municípios destacando-se a concentração destas em Brasil Novo. conforme pode ser evidenciado no **Quadro 4.2.6 - 2.** que apresenta a relação das instituições cadastradas com a identificação das que constavam do PBA e as que foram incluídas a partir de dezembro de 2012.

**Quadro 4.2.6 - 2 – Instituições cadastradas**

Nº	INDICADA NO PBA	INSTITUIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO	Nº DE COOPERADOS
1	Não	Associação das Mulheres do Setor Gonzaga (ASMASG)	Travessão 10, km 30	Altamira	Ativa	25
2	Sim	Associação dos Produtores Feirantes (APEFA)	Merc. Municipal de Altamira, R:Djalma Dutra, box 57, bl D	Altamira	Ativa	130
3	Sim	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Altamira	Travessa Agrário Cavalcante	Altamira	Ativa	3000*
4	Não	Sindicatos dos Produtores Rurais de Altamira	Rua Anchieta nº2187	Altamira	Ativa	241
5	Não	Casa fFamiliar Rural de Altamira	Ramal do Itaboca km 10	Altamira	Ativa	75
6	Sim	Sindicatos dos Produtores Rurais	Travessa Dez de Novembro	Anapu	Ativa	563
7	Sim	Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais	Rua São Francisco	Anapu	Ativa	5800*
8	Sim	Cooperativa de Produtores Rurais de Brasil Novo	Encerrando. Em fase de venda dos bens para divisão das sobras	Brasil Novo	Inativa	00
9	Não	Horti-Xingu	Vicinal 40, Agrovila Carlos Pena Filho	Brasil Novo	Ativa	34
10	Não	Cooperativa Mista Regional de Mini, Pequenos e Médios Produtores Rurais de Brasil Novo (COOPBRAN)	Travessa Olavo Bilac nº 1379	Brasil Novo	Inativa	00
11	Sim	Associação dos Produtores Rurais (APRASIL)		Brasil Novo	Inativa	-
12	Sim	Associação de Produtores da Vicinal 13	Vicinal 13	Brasil Novo	Parcialmente	70

Nº	INDICADA NO PBA	INSTITUIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO	Nº DE COOPERADOS
					Ativa	
13	Sim	Associação dos Pequenos Produtores da Vicinal Santos Dumont (APASD)	Vicinal 19	Brasil Novo	Inativa	-
14	Sim	Associação dos Pequenos Produtores da Região Salva Terra (APAGRIS)	Vicinal 15	Brasil Novo	Inativa	-
15	Sim	Associação dos Pequenos Produtores do Projeto Laranjal (AGRIPLA)	Travessão 21 Projeto de Assentamento Laranjal	Brasil Novo	Ativa	60
16	Sim	Associação dos Colonos da Transamazônica e Vicinal do Nove (ASCOTRANVI)	Rodovia Transamazônica, vicinal 09 km, km30	Brasil Novo	Ativa	48
17	Sim	Associação dos Agricultores do Recanto Feliz (AGRIREF)	Rodovia BR 230, Recanto Feliz, Vicinal 12 (km40)	Brasil Novo	Inativa	53
18	Sim	Associação dos Produtores hortifrutigranjeiros e Feirantes de Brasil Novo (APBRAN)	Travessa 22 de agosto, 715	Brasil Novo	Ativa	30 (14 ativos)
19	Sim	Associação de Horticultores de Brasil Novo (APHEBRAN)	NÃO TEM SEDE	Brasil Novo	Ativa	15
20	Sim	Associação dos Produtores da Comunidade Carlos Pena Filho (APROCAPEF)	Rod. Transamazônica, km 40 -Agrovila Carlos Pena Filho	Brasil Novo	Ativa	55
21	Sim	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasil Novo	Travessa Olavo Bilac, nº1335	Brasil Novo	Ativa	4480
22	Sim	Sindicato dos Produtores Rurais de Brasil Novo	Avenida Brasil Novo nº1268	Brasil Novo	Ativa	670

Nº	INDICADA NO PBA	INSTITUIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICÍPIO	SITUAÇÃO	Nº DE COOPERADOS
23	Sim	Casa Familiar Rural Padre Oscar Albino Furh	Vicinal 14, km 02	Brasil Novo	Ativa	30
24	Não	Casa Familiar Rural de Medicilândia	Agrovila Miguel Gustavo, km 100	Medicilândia	Ativa	16
25	Sim	Casa Familiar Rural de Senador José Porfírio	EM CONSTRUÇÃO	Senador José Porfírio	Inativa	-
26	Sim	Associação de Agricultores de Senador José Porfírio (AGRISENP)	Rua das Flores nº236	Senador José Porfírio	Ativa	300
27	Sim	Associação dos Agricultores de Agua Preta (AGAP)	Travessão da Água Preta	Senador José Porfírio	Ativa	70
28	Sim	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Senador José Porfírio	Rua das Flores nº236	Senador José Porfírio	Ativa	1914 (somente 140 ativos)
29	Não	Casa Familiar Rural de Uruará	BR 230, km 185, faixa trecho Alt/Itaituba	Uruará	Ativa	69
30	Sim	Associação dos Produtores Rurais (ASTRO)	Sede do Município	Vitória do Xingu	Ativa - Parcial	Sem informação
31	Sim	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu.	Rua Antônio Meireles nº 844	Vitória do Xingu	Ativa	3200*
32	Sim	Casa Familiar Rural de Vitória do Xingu	EM PROJETO	Vitória do Xingu	Inativa	-



No **Quadro 4.2.6 - 3** é apresentada a tipologia das instituições e o número de associados.

**Quadro 4.2.6 - 3 – Instituições indicadas no PBA e instituições cadastradas**

INSTITUIÇÕES	IINDICADAS NO PBA	INSTITUIÇÕES INCLUÍDAS	TOTAL	CADASTRADOS (%)	Nº DE ASSOCIADOS/ ALUNOS
Cooperativas	1	2	3	100	34
Associações	14	1	15	100	793
Sindicatos	7	1	8	100	18094
Casas Familiares Rurais	3	3	6	100	190
Total	25	7	32	-	-

Com relação à parceria com a Embrapa, varias tratativas foram feitas durante este período na tentativa de elaboração de um termo de parceria que integrasse o projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros às ações da Embrapa Hortaliças na região, considerando que no PBA está prevista a implantação de um Centro de Pesquisa da Embrapa na região, ou analisando a indicação do NAPT quanto à possibilidade de parceria a partir do projeto “Transferência e Validação de Tecnologias para o Desenvolvimento da Olericultura na Região Metropolitana de Belém e Municípios de Altamira e Tomé-Açu”.

Em novembro foi realizada reunião no escritório regional da Embrapa, em Altamira, com participação de representantes da Emater, Sebrae, Norte Energia e Universidade Federal do Pará/Campus Altamira. Nesta ocasião foi apresentado e discutido o projeto “Transferência e Validação de Tecnologias para o Desenvolvimento da Olericultura na Região Metropolitana de Belém e Municípios de Altamira e Tomé-Açu”. A participação neste evento propiciou convite para o I Intercâmbio Técnico do Projeto Hortaliças, no Distrito Federal, no período de 3 a 7 de dezembro, como também o convite para participação no Comitê Gestor Local do Projeto.

Para participar desse intercâmbio, foi indicada a participação de um membro da equipe de ATES que já atuava em Altamira, visto que este poderá continuar a replicação dos conhecimentos adquiridos mesmo após o encerramento do projeto.

O I Intercâmbio Técnico do Projeto Hortaliças visou contribuir na busca de novas tecnologias e alternativas para a melhoria e modernização desse setor, através da socialização de informações entre a equipe do projeto, instituições parceiras e a equipe da Embrapa Hortaliças, tendo como público alvo os pesquisadores, analistas, assistentes e da Embrapa, técnicos da extensão rural, professores e parceiros do projeto (**Figuras 4.2.6 - 5 a 4.2.6 - 8**). Foram discutidos também os desafios para o cultivo de hortaliças nessa região e a viabilização de atividades produtivas

sustentáveis tendo em vista os fatores econômicos, sociais, ambientais e a qualidade dos produtos gerados para a população.



**Figura 4.2.6 - 5: Visita ao Campo experimental Embrapa Hortaliças**



**Figura 4.2.6 - 6: Visita a empreendimento de Hortaliças Orgânicas**



**Figura 4.2.6 - 7: Preparo de Bokashi**



**Figura 4.2.6 - 8: Visita à Cooperativa de Orgânico**

Ainda sobre o Termo de Cooperação a ser celebrado com a Embrapa, considerou-se que o formato de convênio com uma instituição do gabarito da Embrapa deve contemplar uma gama maior de ações que atendam não só o Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros, mas também aos demais projetos do Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais. Diante da biodiversidade e das inúmeras possibilidades de desenvolvimento de espécies de ciclo longo na região amazônica, é de interesse que se faça um convênio com ênfase na transferência de tecnologias e na diversificação da produção que culmine em novas alternativas de renda para o pequeno agricultor, no longo prazo.

A proposta de ampliação do escopo de um Termo de Cooperação foi exposta de maneira preliminar na reunião ocorrida também em novembro de 2012, no escritório da Norte Energia, com representantes da Embrapa Amazônia Oriental. Após a apresentação das instituições, foram discutidas as possibilidades de parcerias visando o apoio as ações do projeto de fomento à produção de hortigranjeiros e outros projetos ligados á produção agrícola.

Discutiu-se também de maneira preliminar a implantação do Centro de Pesquisa, previsto no PBA, e a Embrapa destacou a existência do Núcleo de Apoio Pesquisa e Transferência de Tecnologia da Transamazônica (NAPT) e a Estação Experimental em Altamira que tem desenvolvido as atividades de pesquisa desta instituição. Na ocasião a Embrapa sugeriu o fortalecimento da estação experimental ao invés da criação de um novo núcleo. (**Anexo 4.2.6 - 1**).

**Quadro 4.2.6 - 4 – Relação de Produtos Encaminhados ao IBAMA ou outros órgão no Período do 3º RC**

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao IBAMA no período de vigência deste relatório					

4.2.6.2.1. *CRONOGRAMA GRÁFICO*

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

**PACOTE DE TRABALHO: 4.2.6 Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros**

Item	Descrição	Atividades I Produtos																							
		2011				2012				2013				2014				2015				2016			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
<b>CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO</b>																									
4	<b>PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA</b>																								
4.2	<b>Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais</b>																								
4.2.6	<b>Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros</b>																								
1	Gestão do Projeto																								
2	Formalizar convênio EMATER																								
3	Formalizar acordo para cessão de terras em comodato e permitir seu uso																								
4	Cadastrar instituições produtores rurais																								
5	Formalização de aspectos organizacionais e legais de 10 instituições (associações)																								
6	Realizar 10 oficinas empreendedorismo rural SEBRAE																								
7	Elaborar estudo locacional para o centro de pesquisa EMBRAPA																								
8	Termo de convênio EMBRAPA Hortaliça																								
9	Implantar Centro de Pesquisa EMBRAPA																								
10	Efetuar o monitoramento completo da execução do projeto em pauta																								

**LEGENDA**

Informação do PBA
  Realizado/Andamento
  Previsto até o fim do produto

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental)  
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força  
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar  
 Enchimento Reserv. Intern. - LO Casa de Principal (Belo Monte)  
 Entrada operação última UG da CF Complementar  
 Início geração comercial CF Principal

#### 4.2.6.3. RESULTADOS E AVALIAÇÃO

O cadastramento das cooperativas, associações, sindicatos e casas familiares rurais foi concluído. No desenrolar deste processo, foi detectada uma fragilidade no nível de organização dos agricultores que pode ser atribuída em parte à falta de tradição do associativismo entre os moradores da região Norte do país e em parte às experiências anteriores em que o poder público condicionou o acesso a benefícios e recursos à formação de associações ou cooperativas, quer dizer, essas organizações surgiram em decorrência de uma iniciativa do poder público, ao invés de serem frutos do nível de organização dos agricultores. A fragilidade dessas instituições, no entanto, não foi considerada pelos técnicos que atuam na extensão rural na região ou pelos pesquisadores da Embrapa, como sendo um fator limitante para a produção de hortigranjeiros.

Os entendimentos com a Emater avançaram, tendo-se discutido em caráter preliminar as diretrizes de um Termo de Cooperação. Será necessário aprofundar a discussão e elaborar um cronograma de atividades e de custos para possibilitar a assinatura de um acordo.

Deve-se considerar, também, que a Emater tem seus trâmites e prazos para analisar os aspectos técnicos e jurídicos de um acordo desse tipo. Dessa forma, ainda que haja o entendimento por parte dos técnicos da Emater sobre a importância e a conveniência de um convênio com a Norte Energia, visto como uma oportunidade para melhorar a assistência técnica aos produtores de hortaliças, será necessário estender o prazo de execução deste produto para o 1º trimestre de 2013.

Os entendimentos sobre as linhas de atuação da Embrapa na região, em especial, nos municípios da ADA, e as parcerias para transferência de tecnologias adaptadas às condições locais que embasarão o Termo de Cooperação entre a Norte Energia e esta instituição, prosseguirão no 1º trimestre de 2013, sendo, portanto, necessário estender o prazo previsto para a execução deste produto.

#### 4.2.6.4. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Feito o cadastramento das associações e cooperativas e considerando as dificuldades do associativismo na região, a proposta de formalizar aspectos organizacionais e legais de 10 associações, prevista no PBA, e ainda criar novas entidades, constitui um grande desafio.

Este desafio ganha maior dimensão ao se considerar que um dos problemas enfrentados pelo associativismo na região é o fato de algumas associações e cooperativas terem sido criadas por iniciativa governamental e não como resultado do nível de organização e entendimento dos agricultores.

Para alcançar o objetivo de formalizar as associações, serão promovidas reuniões e outras atividades grupais envolvendo as associações visando discutir as vantagens e os eventuais problemas e obrigações legais decorrentes da formalização ou regularização das associações ou cooperativas.

Assim, tentar-se-á sensibilizar os dirigentes e associados para que a eventual formalização ou mesmo a criação de novas associações seja resultado de uma decisão dos agricultores. A partir dessa decisão, caberá à equipe da ATES assessorar os agricultores nos trâmites necessários para a formalização, regularização ou formação das associações.

Deverá ser avaliada a alternativa de fortalecimento das instituições existentes e não a criação de novas.

Deverá ser articulada uma reunião com a Diretoria da Emater, em Belém, para discutir o convênio a partir dos primeiros entendimentos já ocorrido no semestre. Nessa oportunidade, se pretende acordar os Planos de Trabalho com conteúdos, prazos e respectivos custos.

A proposta de Termo de Cooperação entre a Norte Energia S/A e a Embrapa Amazônia Oriental demandará o aprofundamento da discussão sobre as propostas de atuação conjunta, visando a elaboração dos Planos de Trabalho que nortearão a parceria a ser celebrada no próximo semestre.

#### 4.2.6.5. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
Sonia Maria de Brito Mota	Geógrafa	Coordenadora Temática	0601021661/D	5649204
Maria Francisca Alhambra Bartolome	Engenheira agrônoma	Consultora	SP 0600638773/D	5514715
Maria Judith Magalhães Gomes	Engenheira agrônoma	Consultora	SP 0601099068	5516430
Ana de Cerqueira Cesar Corbisier	Socióloga	Consultora	MTb 1507	470998
Amauri Daros de Carvalho	Engenheiro agrônomo	Consultor	DF 0601217263/D	288275
Solange Tóla	Engenheira agrônoma	Coordenação de Campo	SP 0601459927/D	5568607

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO PROFISSIONAL	CTF IBAMA
João Victor Gualberto da Silva	Engenheiro agrônomo	Técnico de Execução	PA 17734/D	5560971
Flávio José Ribeiro	Engenheiro agrônomo	Técnico de Execução	MG 71831/D	5532801
Antonio Manuel Paiva de Miranda	Engenheiro agrônomo	Técnico de Execução	PA 2629/D	5537092
Mônica Luiza de Brito	Engenheira agrônoma	Técnico de Execução	PA 16741/D	5561232
Patrícia do Socorro Pinheiro Carrera	Analista ambiental	Técnica de Execução	GRESS - 3807	5561264
Hilma Pinheiro	Analista ambiental	Técnico de Execução	GRESS - 4816-PA	5561365
Erisnaldo Soares Moura	Técnico agropecuário	Técnico de Execução	AP 1515/D	5575509
Alexandre Batista da Costa	Técnico agropecuário	Técnico de Execução	PA 5085/D	5574995

#### 4.2.6.1. ANEXOS

##### **Anexo 4.2.6 – 1 - Reunião EMBRAPA em 14 de novembro de 2011.**